

Memórias da pandemia: relatos da comunidade acadêmica do IFRS Campus Veranópolis

Heloísa Ferronato Dall'Agnol¹, Alcione Moraes Jacques³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Veranópolis

Os impactos causados pela pandemia nas comunidades acadêmicas de qualquer escola do mundo são visíveis, inegáveis e passíveis de estudos. Não se trata apenas de levantamento de dados para comparações e superações de novas incidências, mas para uma espécie de tratamento psicológico social, no sentido de falar para superar e formar uma narrativa que representa um pouco do que foi vivido nesse período. A ação teve por objetivo realizar um levantamento das memórias do cotidiano dos discentes, servidores e pais de alunos durante a Pandemia de Covid-19. Os relatos foram coletados por meio de questionário aberto com uso de ferramentas digitais. A construção e o registro de uma narrativa histórica dessas memórias contribuirão para reflexões sobre a nova realidade vivenciada pela comunidade do campus no contexto social, cultural, econômico, familiar e educacional. Estudantes dos ensinos médio e superior responderam questões sobre como foram suas aprendizagens, suas dificuldades, do que sentiram mais falta, das ressignificações que suscitaram neste período. Destacamos as falas discentes sobre a importância do professor, do colega e do espaço escolar para a efetivação do ensino/aprendizagem. Segundo eles, estudar sem um professor ou professora numa sala de aula é como um lar sem um pai ou uma mãe. Entendem que a estrutura física e humana de uma escola, lugar de troca e aperfeiçoamento de conhecimentos e a presença física do mestre são o norte, a segurança e o desenvolvimento integral, cognitivo, pessoal, social e psicológico deles. Docentes e técnicos apontaram, como uma das maiores preocupações, lidar com a depressão, e com situações dolorosas que envolvem perdas e o distanciamento de familiares diagnosticados com doenças. No trabalho, o isolamento social desencadeou alguns desafios e dificuldades, principalmente, para servidores com filhos, uma vez que não podiam contar com apoio externo. Para os professores, a adaptação a um novo modelo de aula não foi uma tarefa simples. Falaram das dificuldades em conseguir manter uma relação próxima com os estudantes e o uso de novos recursos, como o feedback, permitiu a realização de ajustes para trazer melhorias em relação ao uso de ferramentas digitais de ensino. Por último, as narrativas dos pais apresentaram rotinas, com a alegria de ter seus filhos mais próximos, e as dificuldades com a adaptação ao ensino remoto, sem espaço e conexão adequados. Muitos reconheceram, os diversos benefícios das aulas presenciais, considerando o ambiente escolar como um espaço de interação, de troca de experiências, de construção e reconstrução, de respeito e desenvolvimento do indivíduo em sua plenitude. Essas falas da comunidade acadêmica do campus estão sendo compiladas em narrativas de cada um dos grupos e serão divulgadas, primeiramente em livro PDF, no site do IFRS.

Palavras-chave: Narrativas; Memórias; Pandemia.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.